



XX Colóquio Internacional de Gestão Universitária - CIGU 2021

Universidade frente aos desafios da Pandemia:
Cenários Prospectivos para a Gestão Universitária

Evento virtual
24 e 25 de novembro de 2021
ISBN: 978-85-68618-08-0



AVALIAÇÃO DO SERVIÇO DE BIBLIOTECA VIRTUAL POR DOCENTES

BÁRBARA ROCHA BITTENCOURT

Instituto Federal do Paraná

barbararb@gmail.com

ISAÍAS SCALABRIN BIANCHI

Universidade Federal de Santa Catarina

isaias.bianchi@ufsc.br

EVANDRA CAMPOS CASTRO

Instituto Federal do Paraná

evandra.castro@ifpr.edu.br

ANTONIO DAUDT

Instituto Federal do Paraná

antonio.daudt@ifpr.edu.br

LISANDRA MARIA KOVALICZN NADAL

Instituto Federal do Paraná

lisandra.nadal@ifpr.edu.br

RESUMO

A pesquisa teve por objetivo analisar a relação entre a percepção sobre os distintos determinantes de uso da Biblioteca Virtual (BV) utilizada no IFPR, por parte dos docentes, entre os quais a divulgação, orientação, conteúdo e referência. Para o desenvolvimento da pesquisa os dados foram coletados por meio de *Survey* que obteve respostas de 320 docentes da IES, cujas respostas foram analisadas por meio de estatística descritiva e correlação de *Spearman*. A descrição dos dados destaca que 58% dos docentes consideram suficiente a divulgação da BV, enquanto 70% dos docentes consideram suficientes as orientações prestadas pela equipe da biblioteca, assim como percebem relevantes os seus conteúdos. Apesar do nível de relevância considerada, o índice de docentes que indicam a BV é reduzido a 60%, enquanto apenas 36% consideram-se protagonistas nesta divulgação. A análise é aprofundada por meio da aplicação de correlação não paramétrica de *Spearman*, evidenciando a importância da unidade de biblioteca na indução de percepções relevantes para o uso da BV. Esses resultados reforçam a importância do engajamento da unidade de biblioteca para melhor percepção da BV, bem como revelam oportunidades para melhorar a percepção pelos docentes, principalmente na divulgação e referência da BV no seu contato direto com o aluno.

Palavras-chave: Biblioteca Virtual; Engajamento; Divulgação.

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos as funcionalidades tecnológicas têm ultrapassado as fronteiras da indústria e dos computadores pessoais para alcançar atividades cotidianas do indivíduo, entretanto a disponibilidade de maior quantidade de dados e informações nem sempre resulta em maior acesso e emprego dessas informações.

As bibliotecas passam a buscar na inovação tecnológica meios para aumentar e melhorar o atendimento aos usuários (GUILLEM et al., 2013). As instituições de ensino precisam promover o acesso à informação por meios próprios ou através da contratação de ferramentas tecnológicas que ofereçam produtos tais como Bibliotecas Virtuais, Repositórios, Softwares de Referência e bases de normas.

Nesse contexto, o Instituto Federal do Paraná – IFPR contratou em 2018 os serviços da Plataforma Biblioteca Virtual Person. Previamente à contratação foi dado acesso à plataforma de forma que todos os docentes pudessem fazer uso. Em seguida a este período de acesso prévio, foi realizada aplicação de questionário aos docentes com o intuito de verificar a relevância do conteúdo aos planos de ensino dos cursos disponíveis na Instituição.

A partir do surgimento do novo coronavírus Sars-CoV-2 (Covid-19), transmitida entre humanos, que se espalhou rapidamente pelo mundo com elevadas taxas de óbito, o que demandou entre outras medidas o isolamento social (DENG; PENG, 2020), o IFPR teve suas aulas presenciais suspensas e para continuidade do processo de aprendizagem foi adotado o ensino remoto. Nesta modalidade de ensino, pela indisponibilidade de acesso à unidade de biblioteca física na instituição de ensino, seria esperado o aumento do uso da biblioteca virtual, porém tal premissa não foi verificada.

Em virtude da importância do acesso à bibliografia técnica e especializada, o baixo uso da BV pode ser considerado como um problema prático que também pode ser vislumbrado do ponto de vista científico como baixo engajamento. Assim, a pesquisa tem como objetivo analisar a relação entre a percepção sobre os distintos determinantes de uso da BV utilizada no IFPR, por parte dos docentes, entre os quais a divulgação, orientação, conteúdo e referência.

Este artigo tem como justificativa o baixo uso da biblioteca virtual verificado por meio de relatórios mensais e a necessidade de averiguação sobre a relevância do conteúdo disponibilizado assim como a verificação da divulgação do serviço ofertado é realizada de forma suficiente. Desta forma, o estudo visa contribuir com as instituições de ensino quanto a verificação dos determinantes de uso dos serviços contratados para a comunidade acadêmica.

2. CONTEXTO E REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção são apresentados os fundamentos teóricos que subsidiam a condução da pesquisa, fornecendo conhecimentos necessários para melhor aprofundamento dos temas. Dessa forma, são tratadas as temáticas sobre a Instituição em que foi realizado o estudo e bibliotecas virtuais.

2.1 O INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ – IFPR

O Instituto Federal do Paraná foi criado em 2008 por meio da Lei 11.892, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, e os 38 institutos federais do país.

Neste contexto, a Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná (ET-UFPR) foi transformada no Instituto Federal do Paraná (BRASIL, 2021a).

Atualmente o IFPR está presente em 26 cidades do Estado do Paraná, conforme Figura 1, e atende 29.907 alunos, com a oferta de 137 cursos, que são representados por 36 cursos técnicos, 30 cursos de nível superior, 25 especializações e três mestrados. A estrutura do IFPR é formada por cinco pró-reitorias (Ensino, Administração, Gestão de Pessoas, Planejamento e Desenvolvimento Institucional, e, Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação) e três diretorias sistêmicas (Educação à distância, Infraestrutura e Tecnologia da informação e comunicação) (BRASIL, 2008).

Figura 1 - Cidades com campi do Instituto Federal do Paraná



Fonte: Site – IFPR (BRASIL, 2021b)

Em sua estrutura, a Instituição possui um total de 2.217 servidores, sendo 1.269 docentes e 948 técnicos administrativos, sendo 36 ocupantes do cargo de Bibliotecário-documentalista (BRASIL, 2021b).

2.2 BIBLIOTECAS VIRTUAIS

A biblioteca equipada é importante para o processo de ensino-aprendizagem do aluno, representando um ambiente fora de sala de aula, mas dentro da instituição, adequado para dar continuidade ao processo de estudo (PAVIONE; AVELINO; FRANCISCO, 2016). A partir do surgimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) foi possível aprimorar a produção e o acesso à informação, de forma a disseminá-la. Desta forma, as bibliotecas adquiriram novas possibilidades para alcançar um de seus principais objetivos que é democratizar e disseminar o conhecimento.

Pereira (2009) expõe que um dos princípios fundamentais da educação superior é a formação por meio da pesquisa, o que reflete a necessidade de investimentos em tecnologias. Para tanto é necessário que o planejamento estratégico, ou mesmo o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, seja desenvolvido de forma a abordar o investimento em tecnologia e inovação, pois estes instrumentos visam a melhoria da educação superior brasileira por meio de desempenho acadêmico, da avaliação de cursos superiores e da avaliação das instituições de ensino superior (SILVA, 2013).

A Biblioteca Virtual combina a estrutura e a coleta da informação bibliográfica, costumeiramente empregadas por bibliotecas e arquivos, com apoio de plataforma digital (CUNHA, 2008). As informações em formato digital podem ser acessadas rapidamente independente de local, com acessibilidade e agilidade (BRASIL; SILVA, 2020).

A Biblioteca Virtual representa uma ferramenta eletrônica que surgiu para atender uma demanda crescente de um produto considerado de alto valor para o estudante, professores e pesquisadores - o livro (TEIXEIRA; TODA, 2020). O conceito de biblioteca virtual possui diversos sentidos. Um deles é que esta tipologia de biblioteca visa novas funções, tais como permitir acesso remoto e simultâneo em relação ao armazenamento, organização e recuperação da informação e possibilita o acesso a documentos completos e bibliográficos através de registros diversos como imagens e músicas (CAMARGO; VIDOTTI, 2006).

O acesso às obras licenciadas é realizado por meio de plataforma específica onde ocorre a leitura, além disso, o catálogo de obras disponíveis pode ser acessado pelo software utilizado pela biblioteca. Para isto o fornecedor disponibiliza os metadados no formato MARC 21 (*Machine-readable cataloguing*) que se refere ao formato de catalogação legível por computador, para que sejam integrados à Base de Dados da biblioteca.

3. METODOLOGIA

A pesquisa é proposta mediante adoção de uma estratégia exploratória, descritiva e de caráter quantitativo, pois esta abordagem permite mensurar hábitos e atitudes em um universo por meio de uma amostra que o represente estatisticamente (NEVES, 1996). Através da aplicação de *survey*, pretende-se por meio eletrônico analisar a percepção dos docentes do IFPR, de forma a avaliar a divulgação da Biblioteca Virtual, se o material nela disponibilizado atende a área de conhecimento ministrada e o papel do docente na promoção e uso deste recurso.

O instrumento de pesquisa foi construído a partir de questões relacionadas ao uso da Biblioteca Virtual, contemplada no objetivo da pesquisa, conforme avaliação dos pesquisadores, cuja estratégia de análise adotada é a aplicação de estatística descritiva e de correlação. Antes da aplicação do instrumento de pesquisa, o questionário foi avaliado por especialistas da instituição de ensino, conhecedores da realidade local e do sistema de bibliotecas.

Tabela 1 – Instrumento de Coleta

Cod.	Questões / Variáveis	Escala
1	Favor selecionar o seu campus de atuação	Guia textual
2	Considera suficiente a divulgação da BV Pearson no seu campus?	Dummy (sim/não)
3	Considera suficientes as orientações (da Equipe da Biblioteca) para o acesso à base BV Pearson?	
4	Considera relevante o conteúdo da biblioteca virtual (BV Pearson) para sua área de ensino?	

5	Costuma indicar a BV Pearson como referência aos estudantes?	
6	Sente-se protagonista na divulgação da BV Pearson aos estudantes?	
7	Tem preferência por outra biblioteca virtual (similar a BV Pearson)?	

Fonte: Elaborado pelos autores

A pesquisa adota como paradigma de análise os métodos quantitativos tidos como critério de confiabilidade nas pesquisas em ciências sociais (BORGES et al., 2020). Essa confiabilidade se assenta no uso de indicadores e critérios pré-definidos aplicados sobre dados empíricos para definir a interpretação de um comportamento ou percepção, o que mitiga o risco de viés da percepção dos pesquisadores (DAMÁZIO et al., 2020).

Para Barbeta (2012), essa confiabilidade que advém do emprego de análise quantitativa depende da criteriosidade na coleta e na análise de dados. Na presente pesquisa, além da assegurar na preparação do instrumento e coleta dos dados, a análise incorpora a estatística descritiva e a correlação Spearman, pela característica de aplicar-se a dados não paramétricos.

A população analisada é composta pelos 1.269 docentes da IES, entretanto a amostra ficou restrita a 320 docentes respondentes da *survey* encaminhada por e-mail institucional. No processo de coleta, o instrumento não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa por consideração dos pesquisadores de que não haveria qualquer risco significativo aos respondentes, em virtude da plataforma empregada no cotidiano e do anonimato; além disso não foram oferecidos quaisquer benefícios ou incentivos aos respondentes que pudessem incentivar um viés de utilitarismo ou desejabilidade social inerentes a esse tipo de pesquisa. Esses 320 docentes respondentes representam 23 dos 26 campus da IES, descritos na Tabela 2, os quais percebe-se viável de análise consolidada em virtude da BV possuir parametrização unificada para toda a instituição.

Tabela 2 – Distribuição amostral por Campus

Campus	Frequência	Percentual (%)
Assis Chateaubriand	15	4,69
Astorga	1	0,31
Barracão	2	0,63
Cascavel	26	8,13
Colombo	19	5,94
Coronel Vivida	14	4,38
Curitiba	13	4,06
Foz do Iguaçu	15	4,69
Goioerê	2	0,63
Irati	5	1,56
Ivaiporã	20	6,25
Jacarezinho	27	8,44
Jaguariaíva	15	4,69
Londrina	24	7,5
Palmas	19	5,94
Paranaguá	13	4,06
Paranavaí	21	6,56
Pinhais	7	2,19
Pitanga	18	5,63
Quedas do Iguaçu	4	1,25
Telêmaco Borba	9	2,81
Umuarama	16	5
União da Vitória	15	4,69

Total	320	100
--------------	------------	------------

Fonte: Elaborado pelos autores.

A amostra de 320 docentes respondentes em 23 campus, representa uma distribuição inter-regional bastante desconcentrada, permitindo a consideração amostral de eventuais crenças locais, cujos extremos variam entre 1 e 27 respondentes por campus representado. Os campi com maior representatividade foram os de Jacarezinho (27), Cascavel (26), Londrina (24), Paranavaí (21) e Ivaiporã (20), e os demais em menor quantitativo, destacando no outro extremo os campi Arapongas, Campo Largo e Capanema que não tiveram representação docente.

4. RESULTADOS

A estatística descritiva permite conhecer melhor o conjunto amostral por inteiro e detalhadamente (FAVERO et al., 2017). Larson e Farber (2010) consideram a estatística descritiva como uma maneira simples de representar a organização e a representação dos dados de uma análise.

A análise descritiva das variáveis revela o quantitativo de respostas por classes (1-Sim; 0-Não), bem como a sua transformação quantitativa de tendência (média) e dispersão (desvio-padrão), conforme descritos na Tabela 3.

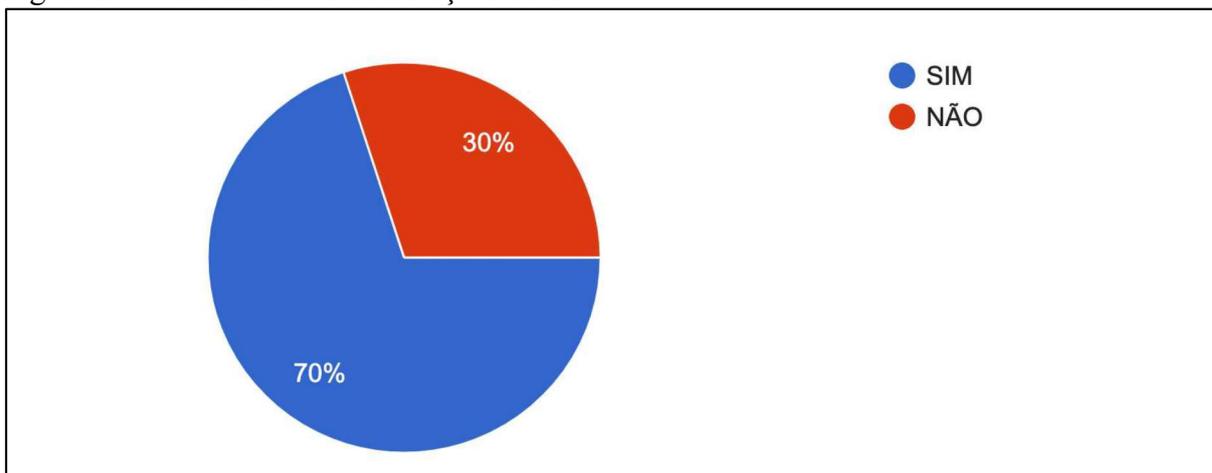
Tabela 3 – Descrição das Variáveis

Variável	Obs	Med.	DP	Min	Max	Sim	Não
Suficiência da Divulgação	320	0,58	0,49	0	1	185	135
Suficiência da Orientação da Biblioteca	320	0,70	0,46	0	1	224	96
Conteúdo Relevante	320	0,70	0,46	0	1	225	95
Referenciação da BV	320	0,60	0,49	0	1	191	129
Protagonista na Divulgação da BV	320	0,36	0,48	0	1	114	206
Preferência por outra BV	320	0,13	0,33	0	1	40	280

Fonte: Elaborado pelos autores

Os dados sintéticos da Tabela 3 revelam que 58% dos docentes consideram suficiente a divulgação da BV pela instituição de ensino, mas quando direcionado à atuação da biblioteca 70% dos docentes consideram suficientes as orientações prestadas pela equipe da biblioteca, conforme divulgado na Figura 2.

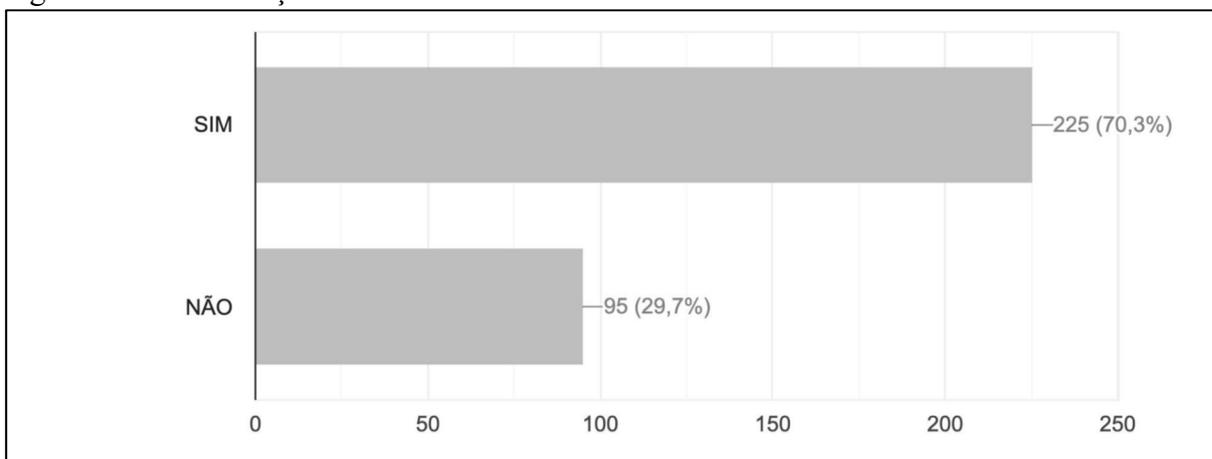
Figura 2 – Suficiência das Orientações da BV



Fonte: Dados da Pesquisa

A análise amplia-se sobre a relevância da plataforma para com os docentes, pela qual foi questionado aos docentes sobre a sua percepção em relação ao conteúdo da BV para a sua área de ensino. Os resultados demonstram que a referida BV é relevante, principalmente por conta da diversidade de cursos em distintos níveis de formação, que alcançou 70% de consideração entre docentes, da mesma forma que a divulgação, conforme gráfico da Figura 3.

Figura 3 – Consideração de Relevância do Conteúdo



Fonte: Dados da Pesquisa

A percepção do docente no seu papel de mediador do conhecimento para os discentes pode revelar os fatores indutores para a institucionalização do uso da BV no corpo discente. A média apurada na variável *dummy* de 0,6 indica atribuição de uma condição de existência em 60% da amostra, ou seja, 40% dos docentes respondentes não costumam indicar o conteúdo da BV como referência para seus alunos, um percentual bastante relevante em tempos de pandemia, no qual os alunos não possuem acesso ao acervo físico da biblioteca.

Nesse contexto, buscou-se analisar o engajamento docente sobre o ‘costume de indicar a BV Pearson como referência aos estudantes’ em termos relativos, com ênfase naquelas

unidades que apresentaram 10 ou mais respondentes. Sob essa ótica percebe-se discrepância entre os campi, sendo que o engajamento na referência da BV pelos docentes oscila entre 81,3% a 76,2% nos três campus de engajamento superior, e de 45% a 28,6% nos três campus de engajamento inferior. O engajamento dos docentes na divulgação e indicação de referências da BV pode influenciar para o desenvolvimento do aluno, tanto no uso de diferentes tecnologias como na iniciação à pesquisa, desta forma promovendo a autonomia do aluno e a pesquisa na instituição de ensino (PAVIONE; AVELINO; FRANCISCO, 2016).

A análise é qualificada com a incorporação da verificação da correlação entre variáveis, ou seja, a análise isolada da relação entre essas variáveis. Devido a estarmos trabalhando com muitas variáveis *dummies* ou categóricas, que não atendem aos pressupostos da correlação de Pearson, aplicamos estatísticas de correlação de *Spearman*, cujos coeficientes são detalhados na Tabela 4, além dos níveis de significância que implicam na confiabilidade estatística da relação.

Tabela 4 - Correlação Spearman

Variáveis	Suficiência Divulgação	Suficiência Orientação Biblioteca	Conteúdo Relevante	Referência BV	Protagonista Divulgação BV
Suficiência da Orientação da Biblioteca	0,6145***				
Conteúdo Relevante	0,0543	0,1269*			
Referência da BV	0,2526***	0,3378***	0,2469***		
Protagonista na Divulgação da BV	0,2259***	0,2164***	0,2120***	0,5315***	
Preferência por outra BV	0,0359	0,0619	-0,2094***	0,0024	-0,0247

Nota: Níveis de Significância: ***sig.< 0,001; ** sig. <0,01; * sig. <0,05

Fonte: Elaborado pelos autores

Os dados de correlação evidenciam as relações entre essas percepções. Na sequência do texto é realizada a análise das correlações que obtiveram níveis de significância.

A suficiência da divulgação da BV é percebida em relação positiva com a suficiência da orientação da biblioteca – setor de vinculação dos objetivos da BV. Essa vinculação é natural, haja vista que pode ser cognitivamente atribuído a esta unidade os conhecimentos e competências de gestão de sistemas de informação com âmbito de pesquisa.

De maneira semelhante, a suficiência da divulgação da BV é percebida como relacionada positivamente à referência da BV da mesma forma e intensidade que a percepção de protagonismo pessoal do docente na divulgação da BV. Numa ótica de causalidade, é viável refletir que a ausência da divulgação (ou mesmo a sua percepção) impediria a referência e consequente protagonismo.

A percepção de suficiência da orientação da biblioteca também tem relação positiva com a percepção da relevância de conteúdo disponibilizado pela BV contratada. Tal afirmação retrata que a divulgação ofertada pela biblioteca dos campi demonstra que o conteúdo contratado disponível na plataforma BV Person é relevante aos usuários.

Da mesma forma a percepção de suficiência da orientação da biblioteca e a referência da BV possuem relação positiva entre si. Esta relação demonstra que a biblioteca fornece suporte suficiente no uso da plataforma para que o docente esteja seguro em referenciá-la aos seus alunos.

A percepção de suficiência da orientação da biblioteca e o protagonismo docente na divulgação da BV também apresenta relação positiva. Entretanto o menor coeficiente denota que o engajamento do professor em ser protagonista da divulgação da plataforma é inferior ao de fazer referência à BV.

A percepção da relevância do conteúdo é percebida de forma positiva com a referenciação da BV e o protagonismo do docente na divulgação da plataforma, e menor quando correlacionado à preferência por outra BV. Isto indica que quanto maior relevância do conteúdo, maior é a referenciação da BV, o protagonismo do docente e, conseqüentemente, menor a preferência por outra plataforma.

A maior correlação está entre a percepção da referenciação da BV e o protagonismo docente de sua divulgação. Tal correlação corrobora que as bibliografias relacionadas à disciplina ministradas pelo docente disponíveis na BV aumentam a indicação do uso desta plataforma pelo professor.

5. CONCLUSÃO

Esta pesquisa analisou a percepção dos docentes sobre os distintos determinantes de uso da BV utilizada no Instituto Federal do Paraná, entre os quais a divulgação, orientação, conteúdo e referência. A pesquisa demonstrou que a divulgação da BV pela biblioteca é considerada suficiente pelos docentes e que quanto maior a afinidade dos conteúdos contratados com as disciplinas ofertadas, maior é a indicação de uso por parte dos docentes.

Percebe-se que o aumento do uso da plataforma pode estar relacionado à indicação de referências nas atividades didáticas, nos planos de ensino e em projetos de pesquisa e extensão. Ações conjuntas entre servidores podem ser desenvolvidas para ratificar a promoção da plataforma contratada, de forma a aprimorar o uso e promover a iniciação à pesquisa.

Dessa forma, amparado nas análises este estudo atingiu o objetivo de verificar a efetiva divulgação por parte da biblioteca e dos docentes na utilidade da BV contratada e na relevância do conteúdo disponibilizado. Ainda assim, percebe-se que o engajamento dos docentes pode ser ampliado a partir do incentivo de outros fatores, resultando em engajamento superior. Isso é denotado a partir da correlação dos fatores analisados, entre os quais a divulgação institucional e a orientação das bibliotecas das unidades.

A despeita da busca pelo rigor e validade científica, percebe-se limitações no estudo, como as opções de respostas dicotômicas, e a restrição aos níveis de variáveis coletadas. Para uma percepção mais aprofundada do uso da BV sugere-se o desenvolvimento de estudos de usuários sobre o tema, vinculando docentes e discentes para capturar a relação entre engajamento docente e uso discente, bem como o seu desempenho. Outra margem de aprofundamento, relaciona-se a possibilidade de expansão da disponibilidade de plataformas que agreguem maior quantidade de áreas de conhecimento, bem como a inclusão de outras variáveis comportamentais no estudo.

REFERÊNCIAS

BARBETTA, Pedro Alberto. **Estatística aplicada às ciências sociais**. 8. ed. Florianópolis: Ed. UFSC, 2012.

BORGES, Glaucio José Ribeiro et al. Panorama do uso de métodos quantitativos em pesquisas sobre marketing de relacionamento com egressos. **Revista de Administração, Sociedade e Inovação**, v. 6, n. 3, p. 78-97, 2020.

BRASIL. Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm>. Acesso em: 13 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal do Paraná. **Painel INFO 3.0**. Curitiba: IFPR, 2021. Disponível em: www.datastudio.google.com/u/1/reporting/88f52c76-b595-43ec-8d72-046c18f66acc/page/DhNSB. Acesso em: 11 out. 2021a.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal do Paraná. Sobre o IFPR. Curitiba: IFPR, 2021. Disponível em: www.reitoria.ifpr.edu.br/institucional/o-instituto/sobre-o-ifpr/. Acesso em: 11 out. 2021b.

BRASIL, M. V. O.; SILVA, M. S. M. O Uso da Tecnologia da Informação nas Bibliotecas do Crajubar. **Interface - Revista do Centro de Ciências Sociais Aplicadas**, v. 17, n. 1, p. 124-151, 2020.

CAMARGO, L.; VIDOTTI, S. Arquitetura da informação para biblioteca digital personalizável. Santa Catarina. **Encontros Bibli**, Florianópolis, n. esp, 2006.

CUNHA, M. B. Das bibliotecas convencionais às digitais: diferenças e convergências. **Perspectivas em ciência da informação**, v. 13, nº 1, Jan./A br. p.2-17, 2008.

DAMÁZIO, Dioni; SOARES, Sandro Vieira; DE LIMA, Carlos Rogério Montenegro. O uso de métodos quantitativos em pesquisas sobre avaliação da implementação de sistemas de informação em saúde. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 11, n. 3, p. 109-132, 2020.

DENG, Sheng-Qun; PENG, Hong-Juan. Characteristics of and public health responses to the coronavirus disease 2019 outbreak in China. **Journal of clinical medicine**, v. 9, n. 2, p. 575, 2020.

FÁVERO, Luiz Paulo; BELFIORE, Patrícia. **Manual de análise de dados: estatística e modelagem multivariada com Excel®, SPSS® e Stata®**. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2017.

GUILHEM, C. B.; TORINO, L. P.; TAVARES, H. Um olhar sobre inovação em bibliotecas universitárias: desafios e possibilidades. *In*: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação. Campo Mourão, 2013.

LARSON, Ron; FARBER, Betsy. **Estatística aplicada**. 4. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.

NEVES, José Luis. Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades. **Caderno de pesquisas em administração**, São Paulo, v. 1, n. 3, p. 1-5, 1996.

PAVIONE, Caroline Stéffani; AVELINO, Bruna Camargos; FRANCISCO, José Roberto Souza. Fatores que Influenciam o Processo de Ensino-Aprendizagem sob a Perspectiva de Estudantes do Curso de Ciências Contábeis: Análise em uma Instituição de Ensino Superior de Minas Gerais. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 10, n. 2, p. 196-219, 2016.

PEREIRA, Elisabete Monteiro de Aguiar. A universidade da modernidade nos tempos atuais. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 14, n. 1, p. 29-52, mar. 2009.

SILVA, Júlio Eduardo Ornelas et al. Contribuições do PDI e do planejamento estratégico na gestão de universidades federais. **Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL**, v. 6, n. 3, p. 269-287, 2013.

TEIXEIRA, A. G.; TODA, F. A. O Caso da Biblioteca Universitária Virtual: Descrição de sua Criação à Luz da Teoria de Nonaka e Takeuchi. **Revista Brasileira de Gestão e Inovação**, v. 7, n. 2, p. 119-142, 2020